O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Março de 2007 - Ano VII - Nº 94



TEMPORADA DE NAVIOS Pag. 10

FOTO: ANDRÉ TRINDADE

A MÃE NATUREZA

Pag. 06

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Chefe de redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Abraão
Dalizânia Melo- Jornalista Angra
Hilda Maria - Rio - Ambientalista
Daniella Haidar - Jornalista Brasília
Gerhard Sardo - Niterói - Jornalista
Ega - Rio
Neuseli - Abraão
Enepê - Abraão
Creuza Natalli - Abraão
Ernesto Salkin - Jornalista Argentina
Loly Bolsovnik - Jornalista Argentina
Luiz Antônio - Abraão
Iordan Rosário - Abraão
Rafael Cruz - Rio
Amanda Hadama - Matariz
Marina Carvalho SP
Revisão: Núbia Reis e J. pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias e opiniões escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4, 5
Meio Ambiente ..... 6 a 8
Turismo ..... 9 e 10
Mulher 11
Coral 12
Fala Leitor 13
Festival de Música 14
Coral 15
10 Mandamentos 16
Subprefeitura 17
Saúde 18
Humor 19

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias. Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL

"POVO GUERREIRO, POVO FELIZ"

Dentro do exercício da democracia e por conseqüência da cidadania, eu não acredito que haja no Brasil, outro lugar tão pequeno e tão guerreiro quanto a Ilha.

Na reunião para formação do comitê do novo Plano Diretor estavam presentes, como Ilha: duas universidades, uma ONG ambientalista, duas entidades de turismo, oito associações de moradores, uma de barqueiros e uma direção de parque estadual, mais o público. Do continente: duas ONGs ambientalista, uma organização comercial, poder público municipal com três representações, poder público estadual com três representações e mais representações técnicas.

Nesta reunião os mais diversos interesses foram "remoídos" de forma explícita ou ocultos no implícito. Não foram poupadas balas no tiroteio, mas muitos (os tidos mais espertos e/ou perigosos), guardaram muita munição para o futuro. Toda a guerra se deve ao não acreditar nas intenções, especialmente do Poder Público Municipal. Parece isso ser um mal no Brasil inteiro: o município é sempre sem crédito. Bem, mais isso é a nossa democracia anárquica, que admite até o desrespeito à autoridade constituída, onde as reuniões são regadas com desgaste enorme, com resultado (positivo, nulo ou negativo) em longuíssimo ou curtíssimo prazo e normalmente com perda para os bem intencionados. Mas, é o "mundo louco em que vivemos!". Nesta reunião os conflitos de interesses foram tantos que na Lapa antiga se diria: "o pau comeu em casa de Noca". A grande guerra se deveu à Prefeitura ter distribuindo muito mal as vagas que geravam participação das entidades no PD, não tendo, por exemplo, nenhuma vaga para o turismo, numa Ilha onde o sustentável é o turismo, além de não haver nenhum critério para provar a legalidade das associações, bastava dizer "eu sou o presidente da associação de arremesso de pena a distância" que dependendo de sua capacidade de extrapolar, acabava por entrar. Como conseqüência, importante entidade de turismo, não teve seu espaço, onde pessoas isoladas tiveram. Não dá apara afirmar se houve interesse do Poder Público em tirar proveito do conflito gerado, ou descuido na preparação e direção da reunião. Algo estranho houve!!!!

Dentro do imensurável imbróglio, a Ilha nos surpreende, sempre tem se saído bem e não vai ser nessa que vai sair mal. Respeitadas as dimensões da capacidade de cada um, as discussões são "extrapolantes" e doa a quem doer, as coisas são ditas. Em pleno fogo da reunião ainda é capaz de chegar uma pessoa de aspecto frágil, mas osso duro de roer, que usa como extintor de incêndio, **um lança chamas de grande porte**. Não bastasse entra outra visivelmente "prejudicada pelo etílico" e tenta apagar o fogo com etanol e entre o conexo e desconexo desabafa muita coisas que também precisavam ser ditas e que os mais éticos ou medrosos não podem dizer. Você que já está achando graça ou ridículo, então vista a sua **saga** e participe, você fez falta! Neste palco fazemos o grande show democrático, na possível intenção de atingirmos o que queremos. Acredito (a menos que o poder público queira detonar a Ilha Grande), que não teremos como sair mal nesta empreitada, pois a Ilha é super protegida pela própria legislação, muito mais agora que o Parque desceu até a cota cem ao norte e cota zero ao sul, ampliando-se por toda a Ilha (mesmo a Prefeitura não querendo reconhecer), assim tornando impossíveis às grilagens que estavam previstas. Acredito que o indesejável imobiliário não terá espaço para seus destruidores investimento. Com tudo ainda ficou dentro do PD, muita gente capaz e bem intencionada para discutir e aprovar o Plano Diretor da Ilha Grande. A natureza está feliz e nós também, mas todo o cuidado é pouco, pois dentro do SLOGAN do governo: **"Brasil um país de todos"**, consideram-se também incluídos todos os pilantras existentes. Olho neles!!!

Acreditamos que as populações nativas tradicionais garantirão seu espaço, crescendo e acompanhando o mundo louco, junto com os demais, sem ficar na estagnação proposta por muitos acadêmicos, que gostariam de ver o nativo como vivia há cem anos. Até interessante sob o aspecto antropológico, mas incompatível com o momento do mundo. Seria mais lógico (defendemos isso), ajudar o "caiçara" a se desenvolver e acompanhar o mundo. Se assim não for será esmagado pelas tendências globais, como já aconteceu com muitas populações tradicionais. Não há mais espaço para viver de pequena pesca ou pequena agricultura de subsistência, a menos em estado subumano de miséria. Esta visão acadêmica tem que ser repensada e a tão badalada inclusão social tem que ser no sentido de trazer essas populações, ditas como tradicionais, ao normal de qualquer cidadão (*no Abraão pelo menos 70% dessa população acompanhou bem, a dita evolução, atingindo uma melhor qualidade de vida)* e não mantê-las como uma tribo indígena preparada para visitação turística. Tudo deles pode e deve ser mantido pela questão cultural e tradicional, mas não como meio absoluto de sobrevivência! Se o mundo regredisse **como um todo** há cem anos, diria fantástico e seria válida a idéia, mas é completamente impossível no modelo atual. Não há como mantê-los em seu estado original. O mundo se destruirá, mas não abrirá mãos de seu modelo louco (crescer e destruir), portanto o menor mal é acompanhá-lo, freando aos poucos onde for possível. ***É O ÔNUS DO RACIONAL INCONSEQUENTE QUE TEMOS COMO MODELO E QUE A PRÓPRIA INCONSEQÜÊNCIA DA CIÊNCIA APÓIA ATRAVÉS DOS GOVERNOS!***

Toda a atenção é pouca para o PLANO DIRETOR DA ILHA! Acompanhe de perto!

Que tal pensar um pouco sobre **o todo** deste tema?

O Editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Lieber Freund:
Willkommen auf Ilha Grande

Mit Freude heißen wir Dich willkommen und informieren Dich dabei, dass Ilha Grande ein Naturschutzgebiet (APA - Área de Proteção Ambiental) ist.

Wir setzten uns für dessen Schutz ein und zählen auf Deine Hilfe.

Wir wissen, dass sich nicht alles in dem Zustand befindet, in dem Du es gerne vorfinden würdest, aber gäbe es nicht eine Zusammenarbeit von Inselbewohnern und Touristen wäre es schlimmer.

Schütze die Umwelt! Nimm´ nichts mit und lasse nichts zurück!

Seesterne und andere Meerestiere sind empfindliche Lebewesen, die nicht an die Wasseroberfläche gebracht werden sollten. Mach ein schönes Unterwasserfoto mit ihnen, aber belasse sie an ihren Ort.

Vila do Abraão ist ein einfacher und sogar etwas ländlicher Ort, der ein vielfältiges Angebot an Pousadas und Restaurants vorweist. Zum eigenen Komfort und zur eigenen Sicherheit empfehlen wir Dir, Dich nicht von preisgünstigen Angeboten blenden zu lassen. Wähle nach eigenen Geschmack und Vorstellung. Das billigste Angebot ist nicht immer das Beste. Erspare Dir gestresst von der Insel abzureisen. Mit einer richtigen Wahl kann die Insel Dir ein erholsamer Spa sein.

Die Informationen auf der folgenden Seite können eine kleine Orientierungshilfe sein.

Die Ortschaft ist ruhig. Sie beherbergt einen medizinischen Bereitschaftsposten, Polizei und Feuerwehr.

Nimm keine Drogen! Es ist gesetzlich verboten! Du setzt Deine Gesundheit und einen angenehmen Aufenthalt auf der Insel aufs Spiel!

Wir wünschen uns, dass Du die Insel glücklich und zufrieden verlässt, Sehnsucht und schöne Fotos mitnimmst und Freunde zurücklässt.

Eine gute Heimreise

Dankeschön☺

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 **Ancoradouro** Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 **Manacá** Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 **O Pescador** Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 **Tropicana** Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 **Emilia Eco-Camping** Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 **Mata Nativa** Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 **Pousada Alfa** - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 **Pousada Cavalo Marinho** - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 **Praia D'Azul** Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 **Telhado Azul** Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 **Guapuruvu** Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 **Olhos D'agua** Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 **Recanto dos Tiés** Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 **Juliana** Centro - 22 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 **Oásis** Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 **Cambeba** Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 **Sanhaço** Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 **Pedacinho de Céu** Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 **Frente Fria Sorveteria** Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 **Sotéro - Café & Travel** - Centre
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 **Bar e Restaurante Lua e Mar**
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 **O Pescador** - Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 **Restaurante Marbella** - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 **Adega e Restaurante Corsário Negro - Centro**
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 **Ilê Bem Brasil - Restaurante Típico - Centro**
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5586
Insc. Mun.

67 **Bier Garten - Self Service**
Rua Getúlio Vargas 161 - Centro - Tel.: (24) 3361-5583
Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 **AMC Marlin Camisetas e Souvenirs**
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

82 **ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 **ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO**
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

84

TURISMO

91 **Sudoeste SW Turismo**
Trav. Buganville, s/nº - Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

92 **FENIX TURISMO LTDA**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal

93 **RESA-MUNDI ECO TOURS**
Rua Getúlio Vargas, nº 184 - Centro
Tel 3361-9215 - Inscriçao Municipal 21416

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

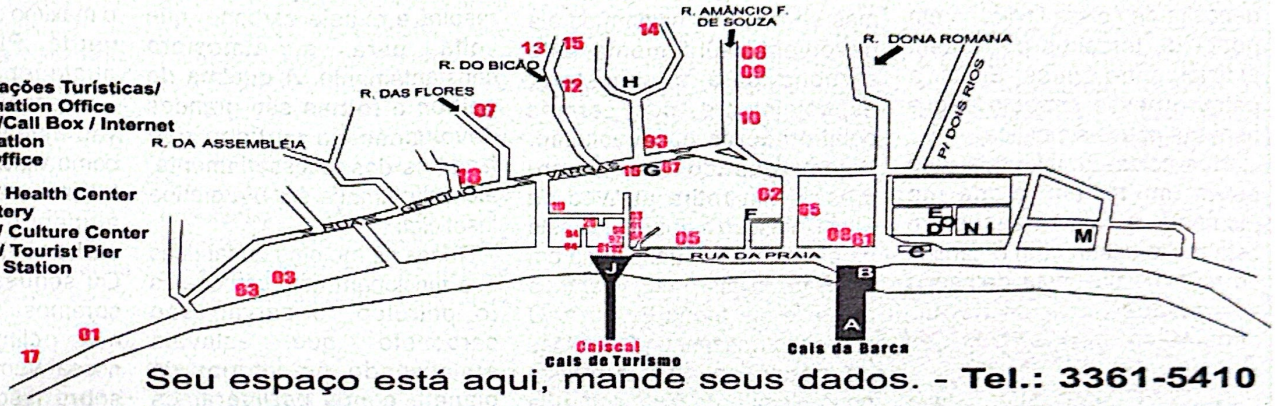


UTILIDADES / TELEFONES

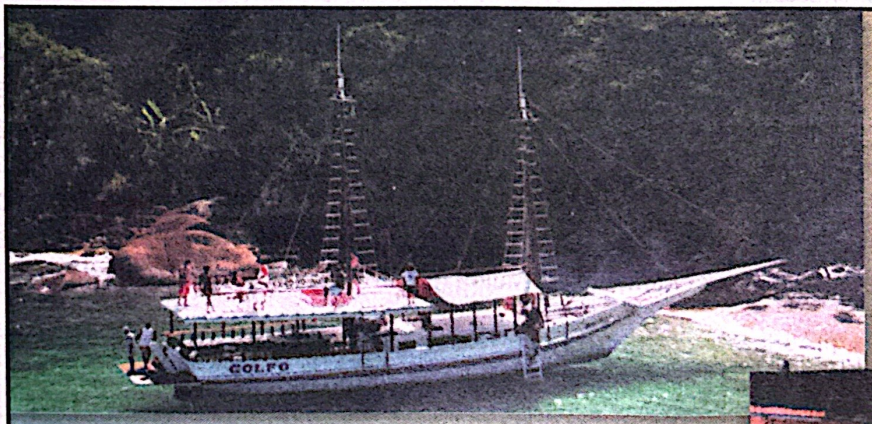
Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5884
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
IEF – 3361-5572
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 3361-5410

Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - IEF
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petisco, música ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



O SEQUESTRO DE CARBONO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: NÃO QUEIME NADA!

P/ N.Palma

Seqüestro é uma palavra que muito nos assustou nos últimos 50 anos, pois foi sempre ligada ao "rapto" com clausura ou retenção ilegal. Também se usa no aspecto jurídico como depósito de coisas litigiosas em poder de terceiros por ordem judicial, entre outras. Enfim, a palavra nesse aspecto não é nem um pouco simpática.

Nas coisas ambientais, que estão muito em moda no momento, a palavra **seqüestro** está muito usada com o sentido de retirar o que está demais e armazenar, como é o caso do tão badalado ***seqüestro de carbono.***

No O ECO passado, **Luana ventura**, nossa amiga, vizinha e por conseqüência moradora do Abraão, escreveu um artigo muito interessante sobre o **aquecimento global.** É neste "gancho" que nós vamos falar sobre o **seqüestro de carbono**.

Carbono (carbonio) é um elemento simples, que constitui o diamante, o grafite e todas as espécies de carvão. Entra na composição de quase todas as substâncias orgânicas, artificiais e naturais, também nas ligas de aço, nas tão falada fibra de carbono. Ele está presente em quase tudo: no papel, na madeira, no material orgânico, no crescimento das plantas, na respiração etc. Portanto essencial na natureza. Mas como tudo, ele tem que estar em equilíbrio, quando for demasiado ele é problema e já se tornou o grande vilão no **aquecimento global** (efeito estufa), que está à beira de nos destruir.

A expressão Seqüestro de Carbono está sendo empregada como forma de retirar da atmosfera e armazenar o excesso de carbono. Na visão simples é fácil, pois a própria natureza se encarrega disso, mas se nós não ajudarmos ala devolverá rapidamente este carbono para a atmosfera, especialmente por sermos colaboradores na devolução. Vejam: quando uma árvore cresce, ela retira através da fotossíntese, o carbono que está na atmosfera e o transforma em madeira, folhas e etc, liberando oxigênio em forma de troca. O carbono armazenado nas folhas ou no tronco das árvores que têm pouco tempo de vida, como na agricultura ou as que crescem muito rápido, até dez anos, por exemplo, o carbono também é devolvido rapidamente. Acabando o ciclo de vida dessa vegetação, nós a queimamos, liberando imediatamente esse carbono para a atmosfera, ou então ela se decompõe, virando matéria orgânica, onde os microorganismos que agem nesta decomposição liberam o carbono através da própria respiração, mas com maior prazo. Observem que é tudo uma troca. Nas árvores que demoram muito a crescer, de madeira resistente e muito usada no cotidiano humana, o armazenamento é muito mais longo. Um ipê, a castanheira, o cedro crescem durante duzentos anos e depois são transformados em madeira, portanto este carbono fica armazenado por todo este tempo, por isso se diz que foi **seqüestrado da atmosfera** durante a formação dessa árvore, até seu fim definitivo quando queimamos a madeira. As pastagens, com os animais também formam grandes devoluções imediatas de carbono. O boi come o pasto respira e expele carbono, que volta para a atmosfera constantemente. **A queima de galhos e folhas** são grandes devoluções de carbono que fazemos desnecessariamente, além da fumaça ser um grande inseticida.

Todos os motores ou fábricas que funcionam com carbonetos (o petróleo, o carvão são carboneto que estavam armazenado no interior de planeta e nós os liberamos através do uso), são os maiores responsáveis, pelo excesso de carbono na camada gasosa do planeta e o conseqüente **aquecimento global**. O aquecimento global vai nos destruir em curto prazo, depende unicamente da capacidade humana em reverter este quadro.

E nós da Ilha o que temos a ver com isso? Muito! Todos temos que fazer a nossa parte, o mundo está assim porque todos participamos da sua destruição. Nossa parte na Ilha é queimarmos o mínimo, se possível nada, e armazenarmos o máximo de carbono através do verde. Plantem árvores em qualquer espaço possível. Esqueçam as folhas caídas, elas vão ajudar a planta a crescer como matéria orgânica. Vamos fazer nossa parte que estaremos ajudando o **seqüestro de carbono** que se tornou urgente. Ou seqüestramos carbono ou seremos "seqüestrados" pelas ações climáticas. A escolha é nossa! Vamos pensar um pouco sobre isso, mesmo que seja opinião de eco chato!

"O eco chato" é um ser desesperado com o que está por vir, daí o ser chato, por isso devemos perdoar sua chatice, o propósito dele é bom e devemos aproveitá-lo!

CAPA

Homenagem à arte de fotografar: foto de André Trindade.
Cambaxirra, curuíra, carriça, garricha, camaxirra, cambachilra e tantos outros nomes. Este pequeno pássaro da família dos *troglodítideos* (*troglodytes furvus*) existe em todo o Brasil e se adaptou ao urbano sem nenhuma cerimônia. É cantor, alegre, atrevido, inteligente, elétrico, destemido e de uma incrível dedicação aos filhotes, não medindo esforços para alimentá-los. O pai participa na alimentação dos filhotes.
Alimentam-se de insetos e com seu minúsculo porte são grandes responsáveis pelo equilíbrio dos ecossistemas. Normalmente é a primeira caça dos moleques dos bodoques (estilingue). "Parem com isso, não matem o bichinho"!!!
Esta foto (capa) foi tirada na casa do Eduardo, ali na rua das Flores.
Quando se deu conta, a cuia do berimbau já era casa da cambaxirra, com ninho e tudo.
A natureza é admirável e participativa!

ÁGUA NÃO É MERCADORIA

O dia 22 de março ficou conhecido como o dia internacional da água. Nesse inicio do século XXI, os problemas ambientais surgem como uma ameaça concreta para o futuro do planeta Terra: aquecimento global, efeito estufa, desmatamento, poluição e crise da água.

Diversos especialistas apontam a escassez da água como um dos maiores problemas a serem enfrentados pela humanidade em poucos anos. Desse modo, aumenta aceleradamente a disputa pela gestão desse bem, colocando em lados opostos aqueles que consideram a água uma garantia do direito à vida e aqueles que consideram a água uma mercadoria como outra qualquer.

Estas multinacionais da água dizem que a culpa da escassez é o desperdício da maioria da população e propõe como solução colocar um preço elevado para o consumo de água. Essa solução é falsa! O consumo doméstico de água pela população corresponde a apenas 2% contra os 98% restantes da indústria e do agronegócio (Dados: Water Crisis, 1998).

Tornar a água uma mercadoria somente enriquece as poucas empresas multinacionais que controlam o mercado da água que movimenta bilhões de dólares por ano. A Suez-Lyonnaise des Eaux, a Saur-Bouygues, a Vivendi e a Bechtel causaram enormes prejuízos onde passaram: desde revoltas na Bolívia até desabastecimento na Inglaterra e poluição nos EUA e Canadá.

No Brasil, as multinacionais interessadas no mercado que faturou em 2005 mais de 5 bilhões de reais, estão procurando imitar esse modelo fracassado e privatizar a distribuição de água e coleta de esgoto nos municípios. Em municípios como Ribeirão Preto e Friburgo a população já se revoltou pelo péssimo serviço e pelo constante aumento de tarifas. Em Niterói a privatização ocorreu em 2001. Em pleno Reveillon (dia 2 de janeiro de 2007) o prefeito Godofredo permitiu o aumento de 9% da tarifa, muito superior a inflação, favorecendo assim a empresa privada Águas de Niterói.

Por tudo isso, devemos nos unir para defender que a água seja gerida democraticamente pela maioria da população atendendo as necessidades de manutenção da vida e saúde de todos. A água não pode ser transformar em mais uma mercadoria!

DEBATEDORES:
Paulo Eduardo Gomes - Vereador-Niterói
José Chacon de Assis - Movimento Cidadania pelas Águas
Gustavo França - Professor de Direito

Repassando informação enviada do CCRON
Vagnerfia

Dia 23 de março
HORÁRIO: 19 H

DEBATE: ÁGUA NÃO É MERCADORIA

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

VISITA

ESCOLA ALEMÃ CORCOVADO

Sobre questão ambiental, recebemos no fim de semana de 15 a 18 de março, a ESCOLA ALEMÃ CORCOVADO que ficou hospedada no Eco Camping e em sua ***jornada de campo*** fez os seguintes trabalhos: limpeza da Praia de Santo Antonio, com coleta trazida até Palmas. Palestra apresentada pelos alunos sobre a teoria da aprendizagem, caminhada até o Saco do Céu e um pouco de tempo dedicado ao lazer. Como encerramento, uma palestra pelo Palma do Jornal o Eco, falando sobre material biodegradável, forma aeróbia e anaeróbia de biotransformação, coleta seletiva, esgotamento sanitário com tratamento por biodigestor simples, com fossa-filtro-sumidouro e, o funcionamento de um pequeno biodigestor artesanal, ao alcance de qualquer um, para o lixo orgânico. Foi encerrada com um pequeno histórico da evolução do econômico-cultural da Ilha, do descobrimento ao turismo. Um obrigado ao professor Christian pelo admirável trabalho que desenvolve

P/ Enepê



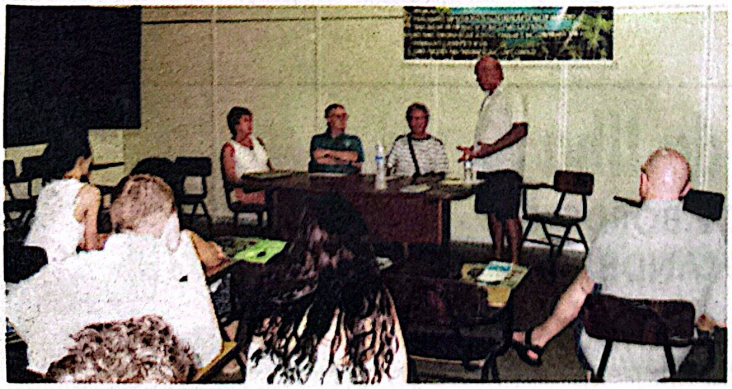
Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com

VISITA

PACE UNIVERSITY - NEW YORK

No dia 18 de março recebemos um grupo de 19 estudantes apoiados pelos professores: Claudia Green (coordenadora), Stive Hondley e Bill Ventura, todos PHDs, da PACE UNIVERSITY - New York, que participam de um projeto global chamado **"Green Map (mapa verde)**. O trabalho consiste em fazer um site de informações de lugares que tenham evidências culturais e naturais para desenvolvimento sustentável do turismo. Esta evidência seria marcada neste site pelos empreendimentos que mais preservassem as tradições do lugar ou resgate delas. No ano passado esta Universidade iniciou o projeto por Paraty e neste ano está fazendo este trabalho na Ilha Grande.
A palestra foi realizada pelo Jornal O Eco, no auditório do IEF. Pelo interesse mostrado no espaço dos questionamentos, ficou demonstrado o efeito positivo da palestra.
Visitaram estabelecimentos comerciais e pontos históricos no Abraão e posteriormente foram para a Enseada e Saco do Céu.
Na verdade o mundo começa a descobrir a importância da Ilha Grande, pela riqueza de seu ecossistema com sua enorme biodiversidade e de certa forma bastante preservada. Seu passado histórico ainda é um acervo muito interessante para estudiosos e, a história viva, ainda é presente e marcante nesta Ilha. "Baluartes do tempo", como seu Simplício, Professor Renato, Vavá, Natalino, Dna. Nair, Elias e muitos outros, trazem **presente e vivo** um passado fantástico digno de um "Oscar de cinema".
"Neste palco onde a natureza faz o show", todos devem participar preservando, contribuindo assim, **para que o espetáculo não acabe.** Os movimentos do momento parecem evidenciar que até os governos querem ser "artistas principais, coadjuvantes ou pelo menos expectadores do show". Isso é bom e nos estimula.
Nossos parabéns pelo trabalho e marketing da Universidade. Para nós é muito gratificante recebê-la por aqui e com certeza, com esta soma de valores faremos um grande saldo, para o futuro deste magnífico lugar. Juntos será mais fácil! OBRIGADO POR TEREM VINDO
Nossos cumprimentos ao Luiz Henrique Schulze, guia e intérprete do grupo, que soube conduzir muito simpaticamente esta jornada de trabalho, fazendo com que os componentes do grupo interagissem com sorriso e mostrando-se felizes da realização desse trabalho. Luiz, com certeza você e os demais deixaram muitos amigos por aqui. Um abração a todos e o desejo de sucesso nas demais jornadas.
Nossos agradecimentos à Subprefeitura pelo apoio, ao IEF, pela cessão do auditório para a palestra. Um obrigado especial ao Eng. Ciro do IEF, pela presença e por não medir esforços em apoiar. Aos componentes da Universidade fizeram muitas boas referências à palestra realizada no CEA, pela Secretaria de Meio Ambiente e, também ao Ciro pelo acompanhamento na trilha. A Brigada Mirim também foi elogiada e admirada.

N. Palma





GERHARD SARDO

ILHA DE CONFLITOS

Para grande maioria dos brasileiros e estrangeiros, a Ilha Grande costuma ser associada a paz, harmonia e belezas naturais. Esquecem que o dia-a-dia dos ilhéus é tão sofríveis quanto de qualquer outro morador das médias e grandes cidades.

Os problemas do cotidiano também fazem parte da vida dos ilhéus da região sul fluminense. Problemas na gestão pública da saúde, educação, transporte, segurança pública, habitação, saneamento e até mesmo a proteção ao meio ambiente convivem com os afazeres de milhares de pessoas que vivem no interior das praias da Ilha Grande. Uma situação que é facilmente identificada não só na Vila do Abraão, mas também em Palmas, Dois Rios, Parnaióca, Aventureiro, Provetá, Araçatiba, Longa, Sítio Forte, Freguesia de Santana, Saco do Céu e tantas outras localidades.

Até meados de 1994, os brasileiros acreditavam que na Ilha Grande existiam somente presidiários e a antiga Colônia Penal. No imaginário da grande maioria, seus recantos naturais e os ilhéus não passavam de uma quase esquecida lembrança. Em meio a essa realidade, preocupar-se com os moradores da ilha - e seu futuro - não era relevante. Até mesmo alguns poucos esforços pela manutenção das áreas protegidas por lei não consideravam a necessidade de criar e manter um diálogo com a população local.

Atos oficiais criaram inúmeras garantias em defesa do patrimônio ecológico, cultural, histórico e arqueológico identificado na Ilha Grande. Mas pouco ficou estabelecido como garantia para os ilhéus tradicionais, gerando como conseqüência vários bolsões de miséria onde haviam famílias de caiçaras e sitiantes, consolidando, com isso, as diferenças sociais e econômicas hoje existentes em várias praias.

Muitos se preocuparam a criar parques e reservas, sem olhar para as necessidades humanas.

Hoje o Planeta Terra clama por salvação. Não podemos deixar de nos esforçar ao máximo para proteger o meio ambiente. Conservar a vida, que aflora nas milhares de nascentes e habita nossos remanescentes florestais, rios, lagunas e mar tornou-se uma necessidade para todos os humanos.

Mas e os humanos? Onde ficamos todos nós?

Não há dúvida que os conflitos existem na Ilha Grande. Mas para resolvê-los precisamos nos conscientizar das necessidades de todos os ilhéus, acolher suas reclamações e conciliar suas reivindicações com as limitações legais de uso e ocupação do solo. Somente com a união de todos é que vamos garantir nosso futuro comum.

Gerhard Sardo é
Jornalista e Analista Ambiental
gerhard@conectacom.net

ILHA GRANDE CONVENTION & VISITORS BUREAU

Vamos falar ainda um pouco sobre convention, face alguns ainda não terem assimilado o que é o Convention e sua importância. Evidentemente que sobre o nome não vamos mais falar, pois já foi por demais esclarecido.

O Convention é uma entidade adotada pelo próprio Ministério do Turismo, como sendo o grande elo entre o poder público (Ministério do Turismo) e o turismo em si. Em todo o município onde há esta entidade ela é de certa forma gerente de turismo, do município. O Município lhe dá apoio e usufrui do trabalho da entidade, que normalmente têm em sua direção, pessoas com muita capacidade técnica e abnegadas pelo turismo e por isso tem êxito. Enfim uma parceria que em toda a parte deu certo baixando custos ao município, além de capacitá-lo gratuitamente por esses profissionais que trabalham de graça. Existem no Brasil muitos conventions e quem saiu na frente se deu melhor. Na Costa Verde, nós da Ilha Grande somos os precursores dos conventions. Paraty fundou o seu há alguns meses. Já nasceu forte, pois a mentalidade de Paraty é de turismo e não joga para perder. Observem que os preços em Paraty são maiores que os nossos e com menor custo, porque lá trabalham profissionalmente correto e com isso a média de ocupação também e maior. O Convention aqui na Ilha tenta conscientizar, que temos um lugar mais bonito que os outros e vendido muitas vezes a preço de "banana", porque profissionalmente se tem muito a aprender. Conscientizar profissionalmente é o que mais fazemos. Até no segmento do turismo de navios, nós fizemos possivelmente mais pela profissionalização do trabalho que pela própria luta, que não foi pouca, para aportar navios aqui. Todos os que lucraram com a vinda dos navios, obviamente não teriam faturado se o navio não tivesse vindo. Desconsiderando alguns que ainda sofrem da **"síndrome de trabalhar contra, do individualismo e do sem êxito"**, nós temos tido muito sucesso. A repercussão de como os navios são recebidos na Ilha Grande tem feito "eco" entre o "boca a boca" e, ao que colhemos foi um grande marketing que fizemos para o próximo ano. Se todos que de livre vontade disseram que virão passar as próximas férias aqui, a Ilha terá lista de espera. Este é parte de um trabalho sério, que o Convention desenvolve e que é pertinente a ele, com a ajuda de todos.

Foi recém fundada a Confederação dos Conventions, por onde facilitará um melhor apoio do governo para o desenvolvimento do turismo. Se o Brasil tivesse um turismo corretamente desenvolvido, possivelmente não teria desempregados e, ao que nos parece, o governo acordou e aponta para o desenvolvimento desse setor. A Ilha Grande, já tendo seu convention, andará muito à frente dos que ainda não acreditam nesta organização e reagem a tê-la. Não há porque o nosso trade não se vangloriar de termos saído na frente. Enquanto os outros estão pensando em se organizar, nós já estamos andando e longe! Vamos pensar sobre isso, nós optamos por viver profissionalmente do turismo, portanto o esforço é fundamental para o êxito, além de somar como grande investimento. Já estamos competindo com grandes destinos e já estamos incomodando os que se dizem "donos" do turismo! Uma pequena análise no mês de março mostra isso. Nunca tivemos um março com média de ocupação tão alta. Deve-se ao marketing internacional (atuação direta ou indireta do Convention), a Gol oferecendo passagens a custos convidativos e em especial a segurança e tranqüilidade que a Ilha oferece.

Convention é andar na frente, ele não veio para competir entre nós, mas sim com os outros destinos! ***Abracem esta idéia!***

Nelson Palma – Vice-Presidente
Ilha Grande Convention & Visitors Bureau

Corsário Negro Ilha Grande

ADEGA E RESTAURANTE

Venha e ganhe nossa caipirinha
Você gosta desta combinação?
QUALIDADE E BOM ATENDIMENTO.
A gastronomia da Ilha Grande tem nome e tradição.
Há 34 anos servindo os melhores
pratos em frutos do mar, com premiação na
Espanha e França, temos a honra
em convidá-los à vir degustar os nossos pratos
exclusivos, tais como: Churrascos de frutos do mar, paella,
caldo de jumento cansado, lagostas, carnes especiais e
comida vegetariana, além de vinhos finos, nacionais
e importados. Nossos garçons são treinados
e capacitados com idiomas.
Atendemos grupos com self-service.
Funcionamos de 2ª à 2ª.



Informações: Tel.: (24) 9836-1033
sbrandao2@hotmail.com

TEMPORADA DE NAVIOS CHEGA AO FINAL

Com a vinda do ISLAND STAR e do INSIGNIA, encerramos os navios previstos para esta temporada, a menos que ainda tenhamos alguma surpresa, como já aconteceu.

Neste mês fizemos um receptivo para três navios, duas vezes o Insígnia e uma vez o Island Star. Embora o Abraão tenha sido um pouco prejudicado pela alta temperatura destes dias, fazendo com que a grande maioria preferisse passeios pelo mar, o resultado ainda foi muito bom como um todo e, nós temos que raciocinar como um todo! Os que possuíam árvores fazendo sombra e **seqüestrando carbono** em frente ao restaurante se deram bem. Para a nossa próxima temporada temos uma previsão de vinte e oito navios, que certamente representarão uma substancial cifra injetada em nosso comércio, além de um grande marketing, para o trade hoteleiro. Enquanto o turismo for o nosso sustentável, nós temos que procurar a melhor forma de lucro, para a melhora de qualidade de vida para todos e até porque este **sustentável se torne realmente sustentado** através dos tempos. As gerações futuras dependerão do que fazemos hoje.

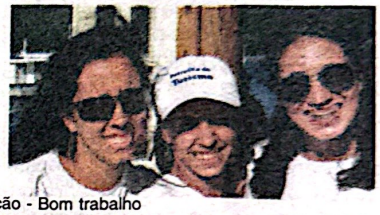
Nossos agradecimentos aos apoiadores: restaurante Marbella, restaurante Ilê Bem Brasil, restaurante Sabores do Mar, restaurante Bossa Nova, restaurante Recreio da Praia, um obrigado muito especial ao seu Zito da padaria que nos apoiou muito, à Pousada Sanhaço, à Isabelle da Pousada Acalanto, à Pousada Solar da Praia que nos cedeu as flores.

Enepê

RECEPÇÃO







Tutisangretes em ação - Bom trabalho









No Coqueiro Verde, almoço com o comandante do navio

Dia Internacional da Mulher

Por Dalizânia Melo

Todos os anos a primeira-dama, e hoje secretaria de Ação Social, Célia Jordão, promove em março o Mês da Mulher, que reúne um série de eventos alusivos ao dia 8, Dia Internacional da Mulher e este ano não foi diferente. Entre os dias 8 e 30 de março aconteceram diversos eventos culturais, Encontros Informativos à Mulher, Feira Ações e Cidadania, Olimpíada Feminina e Jantar de Confraternização. A abertura oficial do Mês da Mulher, aconteceu no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, às 20h, no Cais de Santa Luzia com a apresentação do Coral "Meninas Cantoras de Petrópolis".



Tudo pelas Mulheres!

Colaboração Núbia Reis

Era uma vez, algumas mulheres corajosas, que no ano de 1857 na cidade de Nova Iorque, resolveram reivindicar melhores condições de trabalho e de salário, pois naquele tempo as mulheres ganhavam bem menos que os homens, trabalhavam muito mais e ainda tinham que cuidar das suas casas. Acontece que por ironia do destino, cerca de 130 dessas mulheres morreram queimadas, por conta de um incêndio na fábrica. Somente alguns anos depois, em 1910, numa conferência internacional de mulheres é que foi instituído o Dia Internacional da Mulher, para homenagear aquelas mulheres mortas no incêndio e também a todas as mulheres, pela sua força e coragem, luta e garra, dignidade e vontade de vencer!

Enfim, de lá pra cá algumas coisas mudaram. A sociedade começou a dar mais importância ao lado feminino. Enfim a evolução chegou! As mulheres se emanciparam, hoje tem tudo por conta própria e as que não têm, possuem livre arbítrio para decidir o que querem para si.

No tempo das nossas avós, o divertimento era ir para a casa da mãe e reunir as amigas para um chá. Trocavam receitas, aprendiam a bordar e fazer crochê ou tricô, tudo isso para incrementar o enxoval. As meninas casavam cedo, com 15 ou 16 anos. Elas tinham mais filhos, nenhuma mordomia e obedeciam aos seus esposos. Com o avanço da tecnologia, a mulher foi estudar, já podia ser professora e trocar as saias pela calça comprida (privilégio dos homens somente). Conseguiu avançar mais, foi dona de casa, mãe e operária. Foi além, se ocupou de funções antes masculinas. Assumiu os filhos, a casa e o marido. Trabalha fora, estuda e cuida da família. Dá doces ordens e mostra pra que veio.

Profissões masculinas hoje são divididas com mulheres: medicina, direito, engenharia. Enfim, a mulher moderna pula de pára-quedas, pilota avião e helicóptero, é policial, juíza e taxista. E tudo isso sem perder a feminilidade. Exigiu respeito. Mostrou competência.

Casa mais tarde, estuda mais cedo. Sabe de onde vem e para onde vai. Sente orgulho das suas conquistas. Sofre com as dores do parto. Menstrua muito mais que antes. Descobriu que TPM não é frescura. E prova isso todos os meses. Irritada, ela chora, grita, manda e se deprime. Beija, abraça, engorda, emagrece, faz dieta. Luta por seus direitos. A solteirona não é mais encalhada. A casada pôde escolher o marido e quantos filhos iria ter. A divorciada não é mais vergonha para a família. A viúva não é mais a coitadinha. Todas elas são mulheres. Todas elas têm opção. Todas elas são felizes, a seu modo. E mesmo com único dia no ano, todo dia é nosso dia!

Denise Baumann – www.clubedatpm.com.br



SOCIAL

15 ANOS DA SOCIEDADE DE VETERANOS DO ABRAÃO – SVA

Dia 17 de março foi comemorado quinze anos de existência da SVA, com grande festa na Casa de Cultura. Sempre em seu estilo tradicional, fortalecido pelas raízes, que trazem até o presente um passado saudoso. O Quinha, seu presidente, nunca mede esforços para que o melhor aconteça e torne tudo repleto de felicidade, finalmente a festa tem sempre este sentido.

A SVA participou todo este tempo das competições e comemorações desportivas, especialmente do futebol. Preservou o campo e colecionou uma parede enorme de troféus. Já enfrentou times famosos e nunca fez feio. Seu histórico marca uma grande época na Ilha e com certeza continuará marcando por muito tempo. Parabéns a Sociedade de Veteranos do Abraão, em especial ao Quinha, à diretoria, enfim, a todos os que lutam para mantê-la em forma.



CASAMENTO DO PIERO

O Piero é um "figuraço" raro que veio da Itália há pouco tempo, se apaixonou pela Maria, resultando este "acidente de percurso" em matrimônio. Foi um matrimônio com muito amor, mas muito cômico. Realizou seu desejo de casar com bandana na cabeça e na hora do "sim", quis enfeitar e respondeu "com cerveja", querendo dizer com certeza. Até a sóbria juíza teve que achar graça. Dentro desse engraçado todo, sou testemunha de que foi um casamento muito sério embora cômico. Um casal apaixonado, espirituoso e disposto a ser felizes. O casamento se estendeu no Abraão até ás 8.00h do dia seguinte. O alto e baixo Abraão estavam em simbiose e os nubentes "in love". Para completar o engraçado, a Maria recebeu o sobrenome do Piero que é Bellavere, o Piero recebeu o da Maria que é do Socorro, ficando assim: Maria Bellavere e Piero do Socorro. Uma mistura de padovano e nordestino que já deu certo. Os sucessores serão: "padestinos". "E cazzo! Coisas do Abraão"!

Agora falando sério. Todos os amigos torceram para esse casamento e a torcida retratava sempre o desejo do melhor, do zen, da felicidade e de curtir sempre o melhor da vida e é o que está acontecendo. Parabéns ao Piero e Maria, que vivam como sempre foram, cujo limite é e sempre foi a felicidade. Já estamos esperando pelas bodas de prata e ouro que deverão ser "festas de arromba". Kamadona Piero! Ser P... louca é ser feliz!

P/ Pitosto Fighe



Coisas da Ilha

PREFEITURA

Prefeitura reúne Agências de Turismo, especialmente do segmento náutico, no Abraão.

A Turisangra, Fundação de Turismo de Angra, reuniu no espaço da pousada Juliana todos os envolvidos nas agências de turismo e transporte náutico da Ilha, para discutir procedimentos. Os dois cais terão normas, com entrada de passageiros controlados por cartão magnético, fiscalização, tempo de embarcações no cais, legalização das embarcações, foi formada uma comissão para entendimentos, enfim tudo o que sempre se quis. Agora resta dar andamento a tudo isso. A reunião foi bastante ética, todos tiveram seu espaço e acreditamos que possa dar resultado. O Convention Bureau defendeu a inclusão dos pequenos barcos não alinhados às agências, com organização em cooperativas e a idéia teve apoio geral.

Mesmo que culturalmente não sejamos assim, a questão faz parte de querermos profissionalizar ao máximo nossos serviços. Quando se tem qualidade de serviços também se pode ter preços compatíveis e se tornar melhor para todos e, isso é bom. O preço do serviço tem que ser vendido pela qualidade. Ninguém se propõe pagar bem por um serviço sem qualidade. Agora nos resta trabalhar e esperar resultado.

Não podemos, entretanto, deixar de dizer e reconhecer que a Prefeitura deixou a "batata quente" em nossas mãos. Ficou mais uma vez cômodo para ela deixar que a comunidade resolva. Na opinião do jornal, o êxito será muito difícil, pois este segmento é incompatibilizado entre si, a comissão ficou acéfala, envolveu-se ainda duas entidade no "imbróglio", que não pertencem diretamente ao segmento náutico. Devemos acrescentar também que não há condição legal que permita limitar preços ou determinar roteiros, por isso nunca haverá "acordo de cavalheiros" que funcione, os insatisfeitos vão fazer sempre o que lhes interessar. Segundo o "QUEBRÃO" do Elias, o caminho da quebradeira será inevitável e "muitos falirão por certo e quando chegar aquele momento incerto" será um mar azul sem ondas e sem espumas", com embarcações novas e confortáveis, preços pelo topo e etc, cujos proprietários nunca foram visto por aqui. O conflito da questão náutica como um todo, está contribuindo para esse caminho, o que se torna muito ruim para muitos. Se for isso que se quer, então será, mas muitos amargarão a burrice do atual momento que na verdade é a precursora do amanhã.

Um recado aos envolvidos: se "o finalmente" desta reunião e comissão não tiverem êxito, será um "grande prato feito" para a Prefeitura dizer que nada funciona porque somos desentendidos. Ela gosta de usar isso e segundo muitos ela é mentora do desentendimento por não fazer cumprir as leis. Na situação que se encontra o Abraão, como desordem náutica, ou **a Prefeitura traz a coisa pronta e faz cumprir** ou então **"faz um TAC para solucionar"**. A questão se arrasta por demasiado tempo de forma desordenada e com a indiferença do Poder Público. A comunidade habituou-se à desordem tornando-se incapaz de desatar o nó oxidado pelo tempo. Como conseqüência formou-se um mar de ninguém ao mesmo tempo de todos, sem regras e improdutivo. "Um paraíso-inferno que nem o mar consegue esfriar".

Será impossível solucionar a questão, com uma reunião e uma comissão com cabeças fervendo? Difícil!

Eis a questão!

O Eco





Fala Leitor

DIA LINDO DE VERÃO!

Senhoras e senhores, venham, venham para a praça que a lona está armada e o circo já vai começar.

Na briga das promoções, bonecos de presépio transformam o centro do Abraão numa verdadeira arena de batalha e se digladiam como grandes leões ferozes por um pedacinho de carne, deixando assim uma imagem pobre que leva a Ilha Grande entristecida a chorar e lamentar.

Todos sabem que a Ilha não é um lugar comum, mas os homens daqui estão iguais aos homens do lado de lá e querem transformar o nosso paraíso num campo de batalha que não dá pra acreditar.

Gritos, buzinas, apitos, bicicleta circulando pelas ruas, levando gentilmente para o povo um pedacinho da falta de respeito, da ignorância e o péssimo atendimento para com o turista, que se sente acuado diante de tantas ofertas e preocupados de que um dia desses comecem a usar laços para pegá-los.

Do alto dois olhos negros que se cruzam monitorando as esquinas e o espaço dos passos de quem sempre foi livre para caminhar e hoje se vê preso na tela daqueles que trazem a paranóia do lado de lá, e se escondem por trás das grandes muralhas para não sofrerem do mal que brotou das sementes que plantaram.

IORDAN

PREVENÇÃO DA CÁRIE.

Parabéns à Dra. Rosanne, pela matéria sobre prevenção da cárie na página 19 de O Eco anterior. Muita gente por certo perdeu os dentes por não saber nada disso. A matéria é clara, simples e objetiva. Todos vão entender e mudar o hábito a partir desta matéria. Deveria ter algo assim para todas as doenças mais comuns, muitas poderiam ser evitadas se todos tivessem melhor conhecimento.

Creuza – Guapuruvu

APAIG

Castrar no caso da Ilha Grande é amar seu animal de estimação

Dia 17 e 18 de março foi dia de grande castração. Dr Milson esteve por aqui a castrou mais 12 animais, entre cães e gatos. Foi um verdadeiro mutirão, mas aos poucos vamos resolvendo de forma racional a limitação de cães e gatos na Ilha. Obrigado ao Dr. Milson, ao Edson, ao Andréa e Dani, à Luma, à Juliana enfim a todos os que colaboraram. Um obrigado aos moradores por entenderem que esse é o melhor caminho, é a forma correta de mantermos a população de animais em equilíbrio.

Agora ainda nos falta uma lei, que puna os donos que deixam os animais na rua. Nós vamos conseguir a qualquer custo. Já tem gente importante se sensibilizando com a questão. "É muito simples para ser tão difícil"!

Bráulio e Anastácia.

OBRIGADO AO SUBPREFEITO

Na noite do dia 26 do corrente, um morador ligou-me desesperado, que sua filha havia caído com um lápis na boca, nada podia ser feito aqui no Posto de Saúde e a lancha de remoção teria quebrado pelo caminho, estando, portanto desesperado e sem solução. De imediato também fiquei sem solução, mas lembrei-me da Subprefeitura. Liguei para o Álvaro Alexandre, nosso Subprefeito e relatei-lhe o ocorrido. Ele foi pessoalmente ao Posta de Saúde, acionou uma lancha da Séc. de Agricultura e Pesca resolvendo a remoção. Nossos agradecimentos ao Subprefeito. Num lugar pequeno e complicado como o nosso temos que nos ajudar mutuamente para torná-lo melhor para todos.

Obrigado Álvaro.

N. Palma

COOPERNÁUTICA JÁ É UMA REALIDADE

Fundada a Cooperativa de Turismo Náutico do Abraão

Com o slogan: "conheça a Ilha Grande por inteiro", promete mostrar um comportamento de vanguarda no turismo náutico do Abraão.

Com a presença marcante dos barqueiros independentes foi fundada no dia 19 de março a cooperativa para a atender na essência o que o turista quer: **menos aparência e mais qualidade.**

Presentes na assinatura do ato, pessoas tradicionais do ramo, como seu Zacarias, Pinga, André Brito entre outros.



FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA

Já falamos bastante sobre sua data e importância (leia na página 17 de O ECO 93)

Todos já sabem que será em duas etapas e nos mês de junho. Temos que resgatar o tema ecologia, melhorar o público, torná-lo útil ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável da Ilha. **Melhorar o Festival é uma luta de interesse de todos os que querem o bem da Ilha.** Portanto faça questão de participar, você é importante, **não é apenas mais um.** Para conseguirmos resgatar o Festival, teve desgaste e terá custos. Nada é fácil! A participação de todos é fundamental para o êxito.

Se todos contribuírem com pequena parte do lucro que o festival trará nos novos moldes, será irrisório, sem desgastes e bom para todos. Será ótimo produto turístico em curto prazo e nós necessitamos desse produto na baixa temporada. Temos que andar com nossas próprias pernas e, isso tem ônus.

Já estamos envolvidos dando opinião na escolha dos artistas. Já tem bons artistas cotados, como Lenine por exemplo. Acreditamos que na próxima semana já teremos a grade fechada.

Nossa parte será hospedar o estafe em 30 apartamentos em dois fins de semana, o que consideramos relativamente justo para quem tem um universo de 1.200 apartamentos,

além de substancial número de restaurantes e lojas que podem e devem contribuir, pois usufruem diretamente do lucro oferecido pelo festival. Não será nada gratuito, nós pagaremos estes apartamentos em duas pousadas. A "união faz a força", e por certo teremos êxito. COLABORE!

Recebam bem a Comissão que está organizando e arrecadando fundos. Ela está trabalhando de graça em benefício de todos nós.

Nós publicaremos na prestação de contas, toda a soma envolvida, com nome dos contribuintes e onde foi gasto.

N. Palma



CORAL

**ALÔ MEU POVO,
AQUI ESTOU DE VOLTA!**

Como prometi, hoje estou contando um pouquinho mais sobre o Coral da CAIXA...

Iniciamos nossos ensaios em Julho de 1985 e em Dezembro do mesmo ano fizemos nossa primeira Audição de Natal. Daí pra cá, não paramos mais de cantar porque tem sido um sucesso as nossas apresentações. Todas, ou quase todas as Agências da CAIXA receberam nossa visita. Cidades interioranas como: Cachoeiras de Macacu, Anta, Viçosa, Petrópolis, Teresópolis e em muitas outras, fomos cantar. Viajamos por São Paulo, Minas Gerais, Bahia e viemos aqui na Ilha Grande em 1993, com outro Maestro, o Sr. Coelho de Morais. Fomos muito aplaudidos!

Participamos de Encontro de Corais da Petrobrás, do BNDES, do Banco do Brasil, Clube Ginástico Português e muitas outras entidades.

Já participamos de Encontros Internacionais na Argentina e também no Brasil, como Londrina(PR), Febacor/Caxambu, São Lourenço e outros. Recentemente aparecemos no Jornal da Tv Globo (antes do Programa do Jô), porque cantávamos no Aeroporto do Galeão, por causa dos atrasos dos vôos, e a Globo veios nos entrevistar. Na TVE e Canal 2 participamos de Encontro de Corais e cantamos logo após o Coral da Petrobrás, em um programa da Prefeitura. A convite do Prefeito Paulo Conde fizemos uma bela "perfomance" e fomos muito aplaudidos por ele.

Bem, na próxima edição contarei outras novidades. Aguardem!

Hoje vou deixar com vocês o **"Hino da Ilha Grande"** que foi composto e cantado aqui em 1993, pelo grupo. Espero que vocês façam um recorte e tenha essa letra nas mãos, porque vamos cantá-lo juntos, ok! Com certeza ele será o único Hino a esse lugar maravilhoso. Ouras pessoas possivelmente já tenham composto poesias muito mais bonitas. Eu quis apenas prestar uma homenagem a todos os moradores da Ilha Grande através de palavras simples, mas que saíram do fundo do meu coração! Até breve! Um abraço,

Suely Bastos

HINO A ILHA GRANDE

Letra e Música: Suely Marini S. Bastos
(Registrado no Acervo Escola Nacional de Música)

Veja que lindo azul deste céu,
Sinta como é cristalino este mar,
Tudo aqui nos convida a cantar,
Ilha Grande, que lindo lugar!!

Montes e matas de um verde sem fim
Flores nos campos perfumam o capim,
Seus passarinhos sempre a gorjear
Ilha Grande, que lindo lugar!!

Cheiro gostoso de mato no ar
Enche os pulmões de quem vem visitar.
Suas cascatas sempre a borbulhar,
Ilha Grande, que lindo lugar!!

A natureza que o mestre criou
E pros seus filhos aqui preparou,
Canto ecológico de benção sem par!
Ilha Grande, que lindo lugar!!

À nossa Ilha, devemos amar!!!



MULHER, CONHEÇA MAIS

(Fahed Daher)

Se a história de Adão e Eva é correta, você, Mulher, é o significado da aventura e da descoberta do mundo.

A maçã foi o apetite que se transformou em gula para as emoções do amor....Amor que não sei se Deus sabia que havia criado em você, mas que se criou em você e se manifestou na malícia insegura ou na maliciosa insegurança ou na maliciosa ingenuidade que levou Adão ao pecado...se é que consideramos, mesmo, pecado...

Mas uma coisa ficou certa em tudo isto: Você dirige.Mandar é o atributo dos tiranos que, na insegurança e ou no medo da derrota, impõem ordens, mesmo arbitrárias, quando não só arbitrárias.

Você dirige através da insinuação, da persuasão, do carinho da sedução e, sempre que sincera, através do amor. O amor, o suavizador de feras.

O feminismo...que algumas vezes se apresenta como partido político ...ou movimento de disputa da masculinidade ...ou movimento das frustradas amorosas...Não é exatamente o seu carisma.

O feminismo da intelectualidade, da capacitação, da dignificação do sexo, da defesa e desenvolvimento harmônico das suas crias, da igualdade cristã entre as pessoas, independente de sexo, este é o seu destino.

Se a meta é a humanidade e para ela o equilíbrio e a paz, não é senão na solidificação da família que se fará o cumprimento do objetivo.

A realização pessoal e egoística da autopromoção narcisista tão apregoada pelas figuras dos vídeos, na confusão de amar e desamar, na frustração recebida e causada, sem o objetivo da doação amorosa e sem o objetivo do equilíbrio, não é da sua formação.

Através dos séculos você foi abusada, até que no surgimento do evangelho foram colocadas a Madalena e as Bodas de Canaã a indicarem o verdadeiro caminho da humanidade e o verdadeiro papel cabe a você.

A força bruta da masculinidade perdeu valor diante da força da inteligência que criou as máquinas e o novo surto da economia...Quando surgiu este momento da inteligência você passou a despontar e passou a ocupar cada vez maior lugar, mais ativo na civilização.

A duplicidade do seu valor se evidencia quando a sua meta é a família e a sua inteligência alcança o trabalho no mundo econômico e do mundo do lar e você os concilia.

Da análise do gênesis se constata que Deus criou o mundo dentro de uma seqüência de perfeição de formas e de funções. Depois de Ter criado o homem, não satisfeito, criou ainda a mulher.

Para harmonizar a sua criação não a criou de nenhuma matéria isolada, mas a criou do meio de Adão...Nem da cabeça para que não seja tirana, nem dos pés para que não seja escrava, nem do abdome para que não seja das fermentações, nem dos genitais para que não seja somente o gozo, mas do peito, onde está o sopro da vida no ar que se respira e onde está o coração, fonte da vida que alimenta todo o corpo e vibra com as emoções das alegrias e das tristezas.

E na operação da criação não tirou só a costela, com ela veio um naco do coração que faz com que cada homem busque o pedaço de coração que lhe falta.

Deu-lhe, Deus, à mulher, o dom da amamentação, com o manancial do alimento, não lá na barriga, mas exatamente no peito, junto ao coração, o mesmo coração símbolo do amor para aconchegar a cria junto à face e fazer com que aquele que dela colhe a vida sinta o seu respirar, seus murmúrios de carinho e caricia, seu palpitar, no acalento dos braços macios e corajosos.

O mundo é seu, mulher! A política é sua, quando você sente que a sua família é o seu carisma e apenas pode bem sobreviver com uma sociedade digna e equilibrada.

O maior dos oradores não pode convencer mais do que a sua oração aos Pés de Maria ou das suas palavras no aconchego da cama ou das horas de refeição.

Você é a poesia, a harmonia, o sonho, a fibra, a luta, a vitória.

Colaboração:
Núbia Reis

César, o Maia, faz alunos!

Fausto Wolff



faustowolff@jb.com.br

S T Q Q S S D

A IMAGEM que tenho do Rio de Janeiro é a de uma bela moça estuprada, morta e jogada no lixo. À medida que o decorador alcaide César, o Maia, vai ficando mais rico, mais andrajoso fica o Rio. Se ele pudesse, mandava demolir o Pão de Açúcar com a desculpa de que impede a vista. Maia, o destruidor, vem fazendo discípulos. Em outubro do ano passado, o jornalista Fábio Bruggeman publicou um artigo no *Diário Catarinense* chamado *Como destruir uma ilha em 20 lições*. Todos esperavam que fosse demitido do cargo que ocupava na Fundação Catarinense de Cultura. Os homens, porém, sabem como fazer as coisas. Esperaram passar o Natal e o carnaval para depois mandá-lo embora. Eis as 20 lições que tive de reduzir (na forma) para poder encaixá-las aqui.

1) Habite uma ilha, mas de costas para o mar. Depois de alguns anos, transforme toda a orla urbana – inclusive a das lagoas – em estacionamentos para automóveis.

2) Coloque abaixo todo o casario histórico e construa prédios funcionais, modernos.

3) Como "essa gente" faz muita porcaria, construa um imenso merdário bem na entrada da cidade, para desfrute diário de turistas e da própria população.

4) Encha a cidade de estátuas extemporâneas e esquisitas, como aquela em homenagem à Polícia Militar, carinhosamente apelidada de "No meu não".

5) Gaste uma fortuna na construção de um complexo – mas complexo mesmo – de terminais urbanos que fazem qualquer viagem ficar mais lenta do que antes. Não dê ouvidos àqueles malas que insistem em achar que investir em transporte marítimo, só porque se habita uma ilha, dará resultado.

6) Aterre todas as orlas. Precisamos mesmo é de terra e espaços para os benditos automóveis que são a razão essencial de nossas vidas.

7) Convide alguns dos urbanistas e paisagistas mais importantes do mundo para que façam um projeto de urbanização do aterro. Quando estiver tudo pronto, destrua e encha o local com centenas de ônibus para evitar o funcionamento do citado complexo. Construa um Centro de Eventos cuja arquitetura, além de tapar a pouca vista do mar, é bem parecida com a do merdário.

8) Asfalte todas as ruas do centro histórico. Amplie a velocidade dos carros, permita o aumento da poluição sonora e estimule os acidentes. Ninguém vai à Europa para ver sua cultura. Essa gente gosta mesmo é de ver carros e para os carros a cidade deve ser planejada.

Se ele pudesse, mandava demolir o Pão de Açúcar com a desculpa de que impede a vista

9) Reconstrua os pilares do Mítico Miramar, pinte de cor-de-rosa e deixe tudo inacabado e diga que é ruína moderna.

10) Construa centros de compras (e os chame de shopping) bem em cima dos mangues. Ninguém precisa daquele ecossistema cheio de garças, caranguejos e que de nada serve na hora de comprar roupinhas de R$ 200, vindas do Bom Retiro, em São Paulo, por apenas R$ 25.

11) Construa casas penduradas nas encostas das lagoas e dos morros próximos ao mar e desmate tudo em volta, para que não se tenha mais nenhum vestígio de natureza.

12) Desmate tudo, aterre e negocie com a Câmara de Vereadores a ocupação de áreas de preservação permanente por empreendimentos que privatizam a paisagem e os acessos à praia.

13) Evite o incentivo aos esportes adequados ao clima e geografia da ilha, tais como o vôo livre, a pesca, a vela etc, e permita a ocupação de áreas de abastecimento de lençol freático por empreendimentos imobiliários voltados a esportes praticados há anos na Ilha e adorados pelos seus habitantes, como o golfe, por exemplo.

14) Como a Ilha dos Aterros já tem parques demais, doe os parques municipais de preservação para a iniciativa privada explorar os recursos naturais a serem protegidos e as áreas de terra para especulação imobiliária, assim como o parque Sapiens e o Parque do Rio Vermelho.

15) Ignore os argumentos de técnicos e ambientalistas e utilize as estruturas de instituições públicas para persegui-los até que abram mão das bandeiras preservacionistas e se mudem de cidade e de Estado. Essa conversa de meio ambiente não interessa para o crescimento dos nossos negócios imobiliários.

16) Construa novos e luxuosos prédios, bem altos, cada vez mais perto do mar, sem saber pra onde vai o esgoto, e os venda pra milionários de qualquer lugar do mundo, e depois coloque a culpa nos que vêm de fora pela ocupação desenfreada da ilha.

17) Deteste quem pensa um pouco no futuro (em desenvolvimento sustentável) e aqueles – mesmo cientes de que um dia vão morrer – que acham que seus filhos e netos merecem uma ilha um pouco melhor. São alienados.

18) Seja moderno e diga de boca cheia não aos *ecochatos*. É muito chique ser contra eles. Prefira ser um brilhante *ecoburro*, que é também muito moderninho.

19) Asfalte ruas que não têm nem nome ainda, nem esgoto. Afinal, o que não aparece não dá voto. E o voto é a razão de tudo, ora essa!

20) Como você sabe que nada vai melhorar, vá embora de Florianópolis.

Nota de FW: E não adianta vir ao Rio. Pelo jeito, parece que Floripa não se livrará tão cedo dos seus Florianos.

Colaboração José Fraga. Pegamos essa carona no Jornal do Brasil para mostrar o quanto a autoridade pode influenciar, positiva ou negativamente, o visual e Meio Ambiente.

Os dez mandamentos para economizar água

COLABORE, ADOTE O USO SOCIAL DA ÁGUA

Evite o desperdício, seguindo os dez mandamentos.

1.No banho: Se molhe, feche o chuveiro, se ensaboe e depois abra para enxaguar. Não fique com o chuveiro aberto. O consumo cairá de 180 para 48 litros.

2. Ao escovar os dentes: escove os dentes e enxágüe a boca com a água do copo. Assim você economiza 3 litros de água.

3. Na descarga: Verifique se a válvula não está com defeito, aperte-a uma única vez e não jogue lixo e restos de comida no vaso sanitário.

4. Na torneira: Uma torneira aberta gasta de 12 a 20 litros/minuto. Pingando, 46 litros/dia. Isto significa, 1.380 litros por mês. Feche bem as torneiras.

5. Vazamentos: Um buraco de 2 milímetros no encanamento desperdiça cerca de 3 caixas d'água de mil litros.

6. Na caixa d'água: Não a deixe transbordar e mantenha-a tampada.

7. Na lavagem de louças: Lavar louças com a torneira aberta, o tempo todo, desperdiça até 105 litros. Ensaboe a louça com a torneira fechada e depois enxágüe tudo de uma vez. Na máquina de lavar são gastos 40 litros. Utilize-a somente quando estiver cheio.

8. Regar jardins e plantas: No inverno, a rega pode ser feita dia sim, dia não, pela manhã ou à noite. Use mangueira com esguicho-revólver ou regador.

9. Lavar carro: Com uma mangueira gasta 600 litros de água. Só lave o carro uma vez por mês, com balde de 10 litros, para ensaboar e enxaguar. Para isso, use a água da sobra da máquina lavar roupa.

10. Na limpeza de quintal e calçada USE VASSOURA - Se precisar utilize a água que sai do enxágüe da máquina de lavar.

NAS TRILHAS DA ILHA GRANDE SE LÊ:

NESTA ILHA
NADA SE TIRA
A NÃO SER FOTOGRAFIA
NADA SE DEIXA
A NÃO SER PEGADAS
NADA SE MATA
A NÃO SER O TEMPO

Forma poética de informar os limites que preservam a vida.
Parabéns à polícia

ISSO DÁ EM GENTE COMO A GENTE...

.....Entretanto, vale salientar que não conheço um povo, como povo mesmo, que tenha mais cultura coletiva do que eles...

Vou contar para vocês uma breve só pra dar noção...

A primeira vez que fui para lá, em 90, um dos colegas suecos me pegava no hotel toda manhã. Era setembro, frio leve e nevasca. Chegávamos cedo na Volvo e ele estacionava o carro bem longe da porta de entrada (são 2.000 funcionários de carro).

No primeiro dia não disse nada, no segundo, no terceiro...

Depois, com um pouco mais de intimidade, numa manhã perguntei: "Vocês têm lugar demarcado para estacionar aqui? Notei que chegamos cedo, o estacionamento vazio e você deixa o carro lá no final..." e ele me respondeu simples assim: "é que chegamos cedo, então temos tempo de caminhar".

Significa um ambiente de trabalho menos coercitivo, mais alegre, mais "leve" e, portanto, mais produtivo, onde seres humanos felizes fazem, com prazer, o que sabem fazer de melhor.

Nesta semana, gostaria que você pensasse um pouco sobre isso. Será que os velhos ditados "Devagar se vai ao longe" ou ainda "A pressa é inimiga da perfeição" não merecem novamente nossa atenção nestes tempos de desenfreada loucura? Será que nossas empresas não deveriam também pensar em programas sérios de "qualidade sem-pressa" até para aumentar a produtividade e qualidade de nossos produtos e serviços sem a necessária perda da "qualidade do ser?" No filme "Perfume de Mulher", há uma acena inesquecível, em que um personagem cego (vivido por Al Pacino) tira uma moça para dançar e ela responde: "Não posso, porque meu noivo vai chegar em poucos minutos"."Mas em um momento se vive uma vida" – responde ele, conduzindo-a num passo de tango. E esta pequena cena é o momento mais bonito do filme. Algumas pessoas vivem correndo atrás do tempo, mas parece que só alcançam quando morrem enfartadas ou algo assim.

Para outros, o tempo demoras a passar; ficam ansiosas com o futuro e se esquecem de viver o presente, que é o único tempo que existe. Tempo todo mundo tem por igual. Ninguém tem mais nem menos que 24 horas por dia. A diferença é o que cada um faz do seu tempo. Precisamos saber aproveitar cada momento, porque, como disse John Lennon... "A vida é aquilo que acontece enquanto fazemos planos para o futuro".

Parabéns por ter lido até o final... Muitos não irão ler esta mensagem até o final, porque não podem "perder" o seu tempo neste mundo globalizado. Pense e reflita: até que ponto vale a pena deixar de curtir sua família, de ficar com a pessoa amada, de ir a missa nos domingos de manhã, ir pescar no fim de semana? Poderá ser tarde demais...

Colaboração Yara Pia

Subprefeitura da Ilha Grande

Ilha Grande, 25 de março de 2007.

Ofício nº 026/SPR5.SIG/2007
Da: Subprefeitura da Ilha Grande
Para: **Jornal O ECO**
Assunto: Atividades em Março de 2007.

Prezado Sr. **Nelson Palma,**

Aproveitando o espaço oferecido por Vossa Senhoria, no Jornal O ECO, anexamos matéria que gostaríamos de divulgar:



A Subprefeitura da Ilha Grande trouxe para o Abraão, em março de 2007, o Programa Atividades na Comunidade, que já está em execução em Angra dos Reis e é composto de dois Projetos principais:

PROJETO AÇÃO CORPORAL - PAC

Que se propõe a Incentivar e promover a prática de exercícios físicos no município, destinados principalmente a adultos, idosos e deficientes físicos, estimulando-os a elevar sua qualidade de vida através da promoção da saúde pelo bem-estar físico e mental, através das seguintes modalidades:

HIDROGINÁSTICA
GINÁSTICA LOCALIZADA

As atividades desse projeto já iniciaram em 20 de março e já contam com 74 inscritos que são reunidos em turmas com até 25 participantes em diversos horários ao longo do dia.

PROJETO ESPORTE PARA CRIANÇAS - PEC

Visando proporcionar a inserção social, a prática de uma atividade física e a preparação para o esporte de alto rendimento. A principal conduta do projeto é a valorização da moral e da ética. Atende a crianças e adolescentes de 07 a 17 anos, residentes no município e que estejam regularmente matriculadas na rede de ensino público ou privado, inicialmente através das seguintes modalidades:

FUTEBOL / VOLEIBOL

As atividades desse projeto terão início no princípio de abril e já contam com 61 crianças e adolescentes, pré-inscritos.
Venham se inscrever na Subprefeitura da Ilha Grande e participar dessas atividades.

CÃES SOLTOS NO ABRAÃO !!!

Que fazer para convencer a comunidade da Ilha Grande,em especial a do Abraão a manter seus animais, notadamente seus cães, fora das ruas, praças e praias do Abraão ?

Todo ser humano, principalmente as crianças, adoram seus animais e ficamos muito chocados quando um órgão público lança mão de uma ferramenta repressiva (carrocinha) para retirar os animais dos logradouros públicos (ruas, praças e praias).

Por outro lado, como nos sentimos quando pisamos nas fezes dos animais e/ou quando eles nos abordam nos restaurantes e nas ruas? E para evitar que eles avancem nos sacos de lixo, que são colocados para serem coletados pela equipe de lixeiros, após a passagem do mesmos ?

Essas e outras perguntas gostaríamos de ter respondidas com soluções simples e viáveis. Colaborem para resolver esta importante questão a respeito dos nossos animais!!

Diagnóstico precoce do câncer bucal

I) Introdução

O câncer tem cura? Como detectar o câncer bucal? O que é o câncer? Quais os principais fatores que causam o câncer bucal? Como evitá-lo? Vocês gostariam de saber?

Esse artigo foi motivado com o intuito de reverter um quadro extremamente grave em relação ao câncer de boca verificado nos hospitais e serviços de tratamento de câncer no Brasil.Um número crescente de pacientes chega a esses serviços com a doença em fase já avançada, momento em que a cura já não é mais possível e os tratamentos empregados têm caráter meramente paliativo.

O câncer tem cura? Sim, desde que detectado e tratado precocemente.

2) O que é o câncer?

Câncer é o nome dado ao conjunto de mais de cem doenças que têm, em comum, o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo
se espalhar (metástase) para outras regiões do corpo.

Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis,
determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias malignas. Por outro lado, um tumor benigno significa, simplesmente, uma massa localizada de células que se multiplicam vagarosamente e se assemelham ao seu tecido original, raramente constituindo risco de morte.

3) Quais os principais fatores que causam o câncer bucal?

Os principais fatores de risco são: fumo, alcoolismo, deficiências nutricionais e dietas inadequadas, hábitos sexuais, medicamentos, fatores ocupacionais, radiação e má higiene bucal.

Os fatores de risco podem ser encontrados no ambiente físico, ser herdados ou representar hábitos ou costumes próprios de determinado ambiente social e cultural.

O câncer bucal é um tipo de câncer que geralmente ocorre nos lábios (freqüentemente o lábio inferior), dentro da boca, na parte posterior da garganta nas amídalas ou nas glândulas salivares.

É mais freqüente em homens do que mulheres e atinge, principalmente, pessoas com mais de 40 anos de idade.

O câncer de boca mais comum é o carcinoma epidermóide.

Se não for detectado de maneira precoce, o câncer bucal pode exigir tratamentos que vão da cirurgia para a sua remoção à radioterapia e quimioterapia.

Este câncer pode ser fatal, com uma taxa de sobrevida de 5 anos de 50%. Uma das razões pelas quais o prognóstico é tão negativo é o fato dos primeiros sintomas não serem reconhecidos logo.

4) Diagnóstico precoce. O que procurar?

O diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento. O paciente deve procurar:

- Mudanças de cor da pele e da mucosa da boca;
- Endurecimentos;
- Caroços;
- Feridas;
- Inchaços;
- Áreas dormentes ou dolorosas;
- Dentes quebrados ou com mobilidade;
- Sangramentos

Dificuldade para engolir, dor sem razão aparente ou sensação de ter algo preso na garganta, inchaço que impede a adaptação correta da dentadura, mudança da voz também são sintomas que carecem de uma atenção toda especial.

Um dos fatores mais importantes para se obter o diagnóstico do câncer em fase inicial é o auto-exame da boca.

Técnica do auto-exame:

1- Lave bem a boca e remova as próteses dentárias, se for o caso.

2- De frente para o espelho, observe a pele do rosto e pescoço.Veja se encontra algo diferente que não tenha notado antes.Toque, suavemente, com a ponta dos dedos todo o rosto.

3- Puxe com os dedos o lábio inferior para baixo, expondo sua parte interna (mucosa), em seguida, apalpe-o todo. Puxe o lábio superior para cima e repita a palpação.

4- Com a ponta de um dedo indicador, afaste a bochecha para examinar a parte interna da mesma.Faça isso nos dois lados.

5- Com a ponta de um dedo indicador, percorra toda a gengiva superior e inferior.

6- Introduza o dedo indicador por baixo da língua e o polegar da mesma mão por baixo do queixo e procure apalpar todo o assoalho da boca.

7- Incline a cabeça para trás e abrindo a boca, o máximo possível, examine atentamente o céu da boca.Em seguida diga ÁÁÁAAAA..... e observe o fundo da garganta. Depois, palpe com o dedo indicador todo o céu da boca.

8- Ponha a língua para fora e observe a sua parte de cima. Repita a observação, agora da sua parte de baixo, com a língua levantada, até o céu da boca. Em seguida, puxando a língua para a esquerda, observe o lado direito da mesma. Repita o procedimento para o lado esquerdo, puxando a língua para a direita.

9- Estique a língua para fora, segurando-a com um pedaço de gaze ou pano, e apalpe em toda a sua extensão com os dedos indicadores e polegar da outra mão.

10- Examine o pescoço. Compare os lados direito e esquerdo e veja se há diferença entre eles. Depois, apalpe o lado esquerdo do pescoço com a mão direita. Repita a procedimento para o lado direito, palpando-o com a mão esquerda.

11- Finalmente, introduza um dos polegares por debaixo do queixo e apalpe suavemente todo o seu contorno inferior.

Faça o auto-exame mensalmente! Em caso de encontrar qualquer alteração, procure um dentista ou um médico.Eles saberão orientá-lo.

5) Como evitar o câncer bucal?

Evitando os fatores de risco citados anteriormente como o fumo, alcoolismo, exposição demasiada aos raios solares, sífilis, evitar dentaduras ou próteses mal adaptadas, evitar consumo exagerado de chimarrão.

O uso do tabaco é responsável por 80 -90 % das causas de câncer bucal. Sua saúde bucal está em perigo cada vez que acende um cigarro, um charuto ou cachimbo. Com esta atitude, sua chance de desenvolver um câncer na laringe, na boca, na garganta e no esôfago aumenta.

Como muitas pessoas não notam ou simplesmente ignoram os sintomas iniciais, o câncer bucal, muitas vezes, se espalha sem ser detectado.

Mascar tabaco eleva 50 vezes a chance de se desenvolver câncer bucal.

A combinação fumo / álcool torna esse risco ainda maior.

6) Tratamento

O tratamento do câncer vai da remoção cirúrgica à radioterapia e quimioterapia.

Em caso de dúvidas, contatar a Dra. Rosanne no P.S.Abraão ou no e-mail rosannepr@uol.com.br

E AGORA MAGIVER???



O CÃO FRITO

EMPRESAS ASSOCIADAS À AMHIG

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

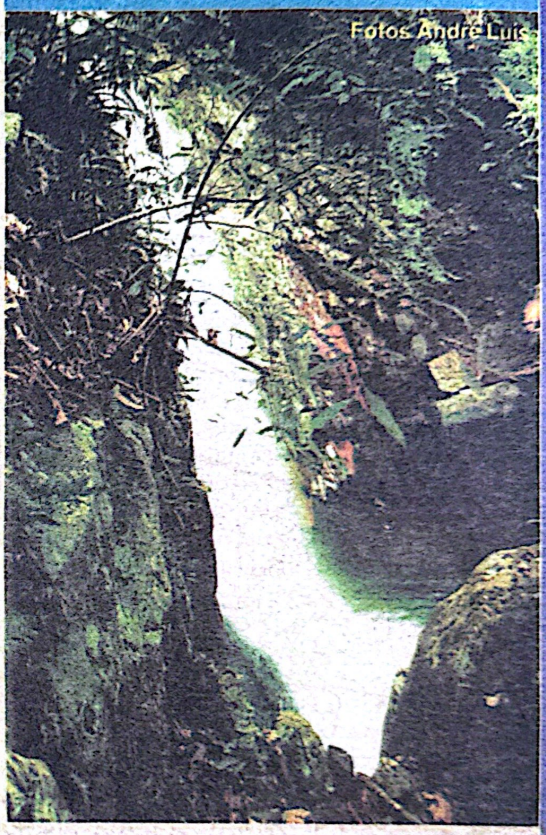
01 - Pousada Água Viva	3361.5166/5156	ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br
02 - Pousada Alfa	3361.5315	contato@pousadaalfa.com.br
03 - Pousada Anambé	3361.5642	pousadaanambe@click21.com.br
04 - Pousada Ancoradouro	3361.5153	pousadancoradouro@hotmail.com
05 - Pousada Bossa Nova	3361.5668	crokidakis@uol.com.br
06 - Pousada Caiçara	3361.5895/9658	facob@visar.com.br
07 - Pousada Casablanca	3361.5040	mcasablanca@uol.com.br
08 - Pousada Cavalo Marinho	3361.9510/5251	cavalomar@uol.com.br
09 - Pousada Guapuruvu	3361.5081/5616	pousadaguapuruvu@uol.com.br
10 - Pousada Juliana	3361.5056/5016	resrvas@pousadajuliana.com
11 - Pousada Manacá	3361.5404	kazukola@uol.com.br
12 - Pousada Mar Azul	3361.5529	jl.mattoso@ig.com.br
13 - Pousada Mara e Claude	3361.5922	ilhamara@ilhagrande.org
14 - Pousada Naturália	3361.9583	reservas@pousadanaturalia.com
15 - Pousada O Pescador da Ilha	3361.5114	opescadordailha@uol.com.br
16 - Pousada Oásis	3361.5549	oasis@ilhagrande.org
17 - Pousada Olhos D'Água	3361.5071	pousadaolhosdagua@uol.com.br
18 - Pousada Paraíso Ilha Grande	3361.5606	paraíso@ilhagrande.com.br
19 - Pousada Pedacinho de Céu	3361.5099	pedacinhodeceu@uol.com.br
20 - Pousada Portal dos Borbos	3361.5085	portaldosborbas@ilhagrande.com.br
21 - Pousada Porto Girassol	3361.5277	portogirassol@uol.com.br
22 - Pousada Recreio da Praia	3361.5266	recreiodapraia@ilhagrande.com.br
23 - Pousada Resta 1	3361.5667	resta1hostel@ilhagrandeturismo.com.br
24 - Pousada Riacho dos Cambucás	3361.5104	mcrokidakis@gmail.com
25 - Pousada Sagu Mini Resort	3661.5660	sagu@saguresort.com
26 - Pousada Sanhaço	3361.5102	pousadasanhaco@ilhagrande.com.br
27 - Pousada Tropicana	3361.5047	pousadatropicana@uol.com.br
28 - Pousada Vivenda das Bromélias	3361.5077	scavalheiro@hotmail.com
29 - Emilia Eco Camping	3361.5410/5094	emiliaeco@uol.com.br

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

AMHIG

Ilha Grande

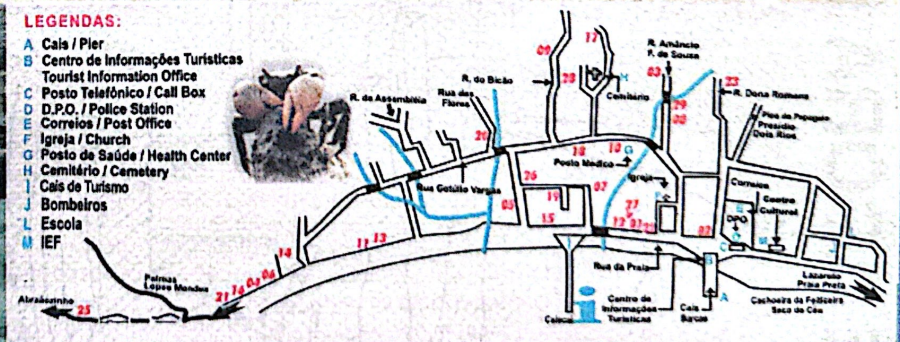
Angra dos Reis - RJ - Brasil





LEGENDAS:

- A Cais / Pier
- B Centro de Informações Turísticas / Tourist Information Office
- C Posto Telefônico / Call Box
- D D.P.O. / Police Station
- E Correios / Post Office
- F Igreja / Church
- G Posto de Saúde / Health Center
- H Cemitério / Cemetery
- I Cais de Turismo
- J Bombeiros
- L Escola
- M IEF



Ser sócio é participar - participar é ter visibilidade